

Em sentido estrito, a Nascente é uma incubadora de empresas filiada ao CEFET-MG. No entanto, para que se possa prosseguir, convém primeiro definir o que seria uma incubadora. Segundo a Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores), “é definida como incubadora uma organização que visa motivar e auxiliar na logística, gerência e tecnologia o empreendedorismo inovador, objetivando favorecer a criação e o desenvolvimento que tenham como diferencial projetos voltados para a inovação”. E vale lembrar que as incubadoras podem ser de vários tipos, como incubadoras de base tecnológica, de agronegócios, de setores tradicionais, etc.

Então, a Nascente tem como objetivo estimular o crescimento e auxiliar no desenvolvimento de negócios que promovam projetos de impacto social e/ou ambiental inovadores, sendo que o escopo específico da Nascente é para negócios de base tecnológica, o que condiz com a finalidade do CEFET-MG, a entidade mantedora da Nascente.

Quanto ao termo projeto de impacto social, há que atender 4 critérios para que assim seja classificado:

- 1º: Há de ter intenção de resolução de um problema social e/ou ambiental;
- 2º: A solução de impacto é a atividade principal do negócio;
- 3º: Há de ter busca de retorno financeiro, operando pela lógica de mercado;
- 4º: Tem que haver compromisso com monitoramento do impacto gerado.

Para que um negócio esteja apto a ser selecionado pela Nascente, além de inovador, ou mais precisamente, de impacto, como já foi dito, é imprescindível que seja de base tecnológica e que esteja incorporado em meio às atribuições e áreas de conhecimento de cada unidade de ensino do CEFET-MG e que seja viável comercialmente, economicamente e na técnica.

Quanto ao que é necessário para participar do ângulo “burocrático”, as propostas de empreendimentos podem ser feitas por pessoas físicas ou jurídicas, o processo seletivo é contínuo e é divulgado por meio do Edital Público. As propostas, como é evidente, serão analisadas segundo os critérios já dados. Ademais, é necessário, após a aprovação do projeto pela Nascente, que os empreendedores completem outras etapas burocráticas como, por exemplo, a aquisição de diversos documentos para formalizar e legalizar a fundação da empresa.

Quanto aos programas de incubação oferecidos pela Nascente, há de dois tipos: o de pré-incubação e o de Incubação. O primeiro é destinado a projetos em que não são envolvidas empresas já formalizadas, mas ideias que podem vir a tornarem-se empresas inovadoras e sucedidas. Ou seja, é um projeto que visa auxiliar e/ou formar empreendedores em estágios anteriores aos iniciais de uma empresa. Já o projeto de incubação tem como intuito promover e facilitar o desenvolvimento de um empreendedorismo inovador que já se configura em empresa e encontra-se em estágios iniciais da fundação. Em decorrência dos programas ofertados pela Nascente, há um aproveitamento deles por parte de alguns empreendedores para a criação de empresas juniores (EJ). A criação delas proporciona uma vasta experiência no mercado de trabalho, em liderança e trabalho em equipe. Além do mais, há duas possibilidades para aqueles que se interessam em fazer parte de uma EJ: criar uma empresa ou seu unir a uma. Para aqueles que tomam iniciativa e criam, há o benefício de vivenciar todos os processos da criação de um empreendimento e o aprendizado de como resolver possíveis problemas que possam ocorrer no decorrer dos processos de criação. Outro ponto positivo das EJ é a possibilidade de interdisciplinaridade desde de que haja a união de projetos que sejam

embasados em distintas áreas de atuação como, por exemplo Engenharia Mecânica com Engenharia Elétrica.

Por último, deve-se dizer que diversas empresas foram formadas com os programas da Nascente. Entre elas, algumas destacaram-se como, por exemplo, a Lett Serviços de Informação que hoje atua em 7 países da América Latina, a Citis Serviços de Informática que já conta com parceiros importantes como a Microsoft e a Pris Tecnologia que também conta com parcerias de relevância como Tigre, Unicamp, UFSC (universidade federal de Santa Catarina), entre outros.